08, 09, 10 e 11 de novembro de 2022
ISSN 2177-3866

Empreendedorismo Feminino: Revisão Sistemática de Literatura

CORALINE HOLANDA LIMA
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ (UECE)

ISABELLA SOUZA COSTA CAVALCANTE
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ (UECE)

SÉRGIO HENRIQUE DE OLIVEIRA LIMA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI (UFCA)

Agradecimento à orgão de fomento:
Agradecimento a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)

08, 09, 10 e 11 de novembro de 2022
ISSN 2177-3866

Empreendedorismo Feminino: Revisão Sistemática de Literatura

Introdução

O empreendedorismo é uma temática que pode ser definida em diversas perspectivas. O crescente interesse nesse campo relativamente novo e em mutação pelos pesquisadores, enfatiza as investigações sobre o empreendedorismo social, o comportamento empreendedor, as redes e o capital social e o empreendedorismo feminino (Lopes & Lima, 2019).

Problema de Pesquisa e Objetivo

Este contexto suscitou as inquietações para desenvolver esta pesquisa e responder a seguinte questão: como as mulheres empreendedoras brasileiras superam as dificuldades vivenciadas? Esta pesquisa ganha relevância ao amenizar uma lacuna que ainda persiste nos estudos de empreendedorismo no Brasil: a de investigar as mulheres de forma isolada, como um objeto específico de estudos dentro do campo. Dessa forma, o objetivo dessa pesquisa é realizar uma revisão sistemática da literatura científica brasileira sobre empreendedorismo feminino.

Fundamentação Teórica

As pesquisas sobre empreendedorismo provocam reflexões no tocante as características sociais contemporâneas que fortalecem o contexto normalizador da sociedade vigente, como o fenômeno do processo “empresarização a si mesmo” (Lopes & Costa, 2021) e as desigualdades de gênero no ambiente de trabalho (Vilela, Hanashiro & Costa, 2020).

Discussão

A inserção da mulher no mercado de trabalho formal se caracteriza pelo acréscimo das dificuldades entre a dedicação aos domínios laborais e pessoais e o tempo. Essa multiplicidade de papéis traz implicações às empreendedoras, que sofrem com a insatisfação e a sensação de frustração. A restrição financeira é outra dificuldade compartilhada pelas mulheres empreendedoras que buscam manter-se no mercado competitivo. As dificuldades enfrentadas pelas mulheres empreendedoras perpassam as barreiras de gênero e a falta de apoio familiar.

Conclusão

As mulheres empreendedoras enfrentam problemas com o gerenciamento do tempo para ser dedicado ao trabalho e a família. Ainda assim, a profissão autônoma possibilita uma maior flexibilidade de horários. No entanto, na fase inicial do negócio sabemos o quanto é importante dedicar atenção integral para que o empreendimento avance. Dessa forma, o apoio familiar foi identificado como um fator essencial na construção de empresas comandadas por mulheres.

Referências Bibliográficas

Gomes, A. F., Santana, W. G. P., Araújo, U. P., & Martins, C. M. F. (2014). Empreendedorismo feminino como sujeito de pesquisa. Revista Brasileira de Gestão de Negócios, 16, 319-342. Guzman, J., & Kacperczyk, A. O. (2019). Gender gap in entrepreneurship. Research Policy, 48(7), 1666-1680. Landström, H., Harirchi, G., & Åström, F. (2012). Entrepreneurship: Exploring the knowledge base. Research policy, 41(7), 1154-1181. Lopes, M. A., & Lima, E. Desafios atuais e caminhos Promissores para a pesquisa em Empreendedorismo. Revista de Administração de Empresas – RAE, São Paulo, v. 59, n. 4, p. 284-2